

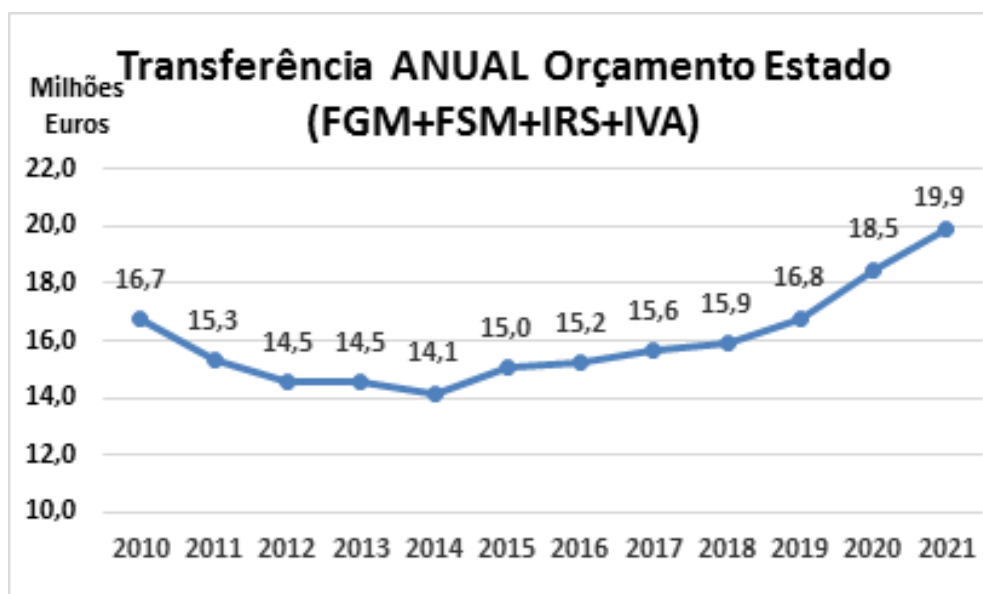
AC. EM CÂMARA

(01) PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DA CMVC E SMVC - 2021:-

Pelo Presidente da Câmara foi apresentada a informação que seguidamente se transcreve:- **“PROPOSTA – PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2021** - O nosso país e o mundo estão a viver uma situação excecional originada pela pandemia do COVID 19 para o qual não temos registo histórico de nada que tenha ocorrido com este impacto nos domínios da saúde, da economia e das áreas sociais. O abrandamento económico e o confinamento total da primeira vaga e o condicionamento da segunda vaga originaram um efeito de redução das receitas próprias da autarquia, resultantes do abrandamento da economia, que terão um impacto na estrutura orçamental do atual ano económico de 2020 e 2021. Assim, parece-nos prudente prever para o próximo ano uma redução da receita própria dos impostos municipais, resultante das descidas do IMT e da Derrama e uma estabilidade das verbas do Orçamento de Estado. Os fatores positivos do aumento previsível da receita de 2021 estão associados à reprogramação do atual Quadro Comunitário **“Portugal 2020”**, com o normal aumento das taxas de comparticipação de projetos já aprovados, o reforço de financiamentos de ações em curso e novas ações resultantes de uma reprogramação. Inicia-se em janeiro de 2021 o novo Quadro Comunitário de Apoio **“Portugal 2030”** que terá um horizonte temporal de 2021 até 2027 e que permitirá ao município a continuidade de muitos projetos e apostas municipais já em curso nos domínios da educação, nas infraestruturas ambientais, na cultura e nos apoios aos equipamentos sociais. Em 2021 teremos também a implementação do **Plano de Recuperação e Resiliência** que disponibilizará 15,7 mil milhões de euros a Portugal para a recuperação económica, reformas estruturais e investimentos associados á descarbonização da economia e adaptações climáticas, para várias tipologias de investimentos de 2021 até 2026. O PPR prevê intervenções financiadas a 100% nas áreas da saúde, áreas sociais, pequenas ligações rodoviárias, habitação social, centros de investigação e de valorização do território, eficiência energética e projetos de adaptação às alterações climáticas.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO - As grandes opções de investimento do município estarão muito centradas em quatro objetivos fundamentais: ⇒ **Apoio às populações no combate á Pandemia COVID 19, incentivos à economia e ás Instituições de Solidariedade Social:** Nestes programas estão incluídos os apoios à saúde à população vianense nos testes, nos equipamentos de proteção individual, nos incentivos económicos às atividades mais fustigadas pela crise e nos apoios às IPSS’s para equipamentos de proteção individual, equipamentos e obras de requalificação ou ainda o aumento de valências sociais. ⇒ **Execução do atual quadro comunitário de apoio nas tipologias de investimento:** Infraestruturas básicas de abastecimento de água e águas residuais, educação (Remoção Fibrocimento Escolas, Requalificação Escola Pintor José de Brito, requalificação de várias EB1’s como Escola Carmo, Escola de Areosa, Santa Maria Geraz do Lima), equipamentos sociais (apoios aos programas das IPSS’s no âmbito do Programa Pares e outras ações), equipamentos de saúde (Centro Saúde/USF da

Meadela), ambiente (Alargamento de redes de água e saneamento) reabilitação urbana (conclusão do PEDU e arranjos urbanísticos dos centros cívicos das freguesias); ⇒ **Enquadramento dos projetos municipais nos objetivos do próximo Quadro Comunitário de Apoio:** Mobilidade Sustentável (rede cicloviária e adaptação da frota municipal para veículos elétricos), Eficiência Energética (substituição de luminárias e adaptações de edifícios públicos), Cultura (Programa Valorização Património Construído) e Infraestruturas de Saneamento Básico (Alargamentos das redes de água, saneamento nas freguesias e resíduos sólidos urbanos); ⇒ **Candidatura dos projetos identificados no Plano Nacional de Investimentos no Plano de Recuperação e Resiliência Económica:** Nova Via Vale do Neiva, Nova Travessia do Rio Lima, Áreas de Acolhimento Empresarial Alvarães, Barrocelas, Castelo Neiva, Cardielos, Carvoeiro, Neiva e Lanheses) novo Terminal de Cruzeiros, novos Centros de Saúde (Meadela, Alvarães, Litoral Norte), Habitação Social, Residências Universitárias, Unidades Cuidados Integrados. No âmbito das Grandes Opções do Plano de Viana do Castelo, para o exercício de 2021, vamos concluir as grandes linhas de atuação do executivo municipal de acordo com os objetivos definidos no início do mandato e que resultam de uma estratégia clara e coerente ao longo dos últimos anos nas seguintes apostas: reabilitação urbana, coesão social e territorial das freguesias, educação, no acolhimento empresarial, cultura e economia do mar. O executivo municipal de acordo com a sua prática, ao longo dos últimos anos, continuará a pautar a sua administração com uma gestão rigorosa dos dinheiros públicos e de uma poupança corrente que lhe permite continuar a ter um programa ambicioso de investimentos. Estes são os grandes instrumentos financeiros que nos permitem efetuar uma poupança para continuar a garantir mais investimento e desenvolvimento no concelho de Viana do Castelo. **TRANSFERÊNCIAS DO ORÇAMENTO DE ESTADO** - As Transferências provenientes do Orçamento de Estado em 2021, nos últimos anos, têm aumentado tendo em 2020 e 2021 superado o valor de 2010.



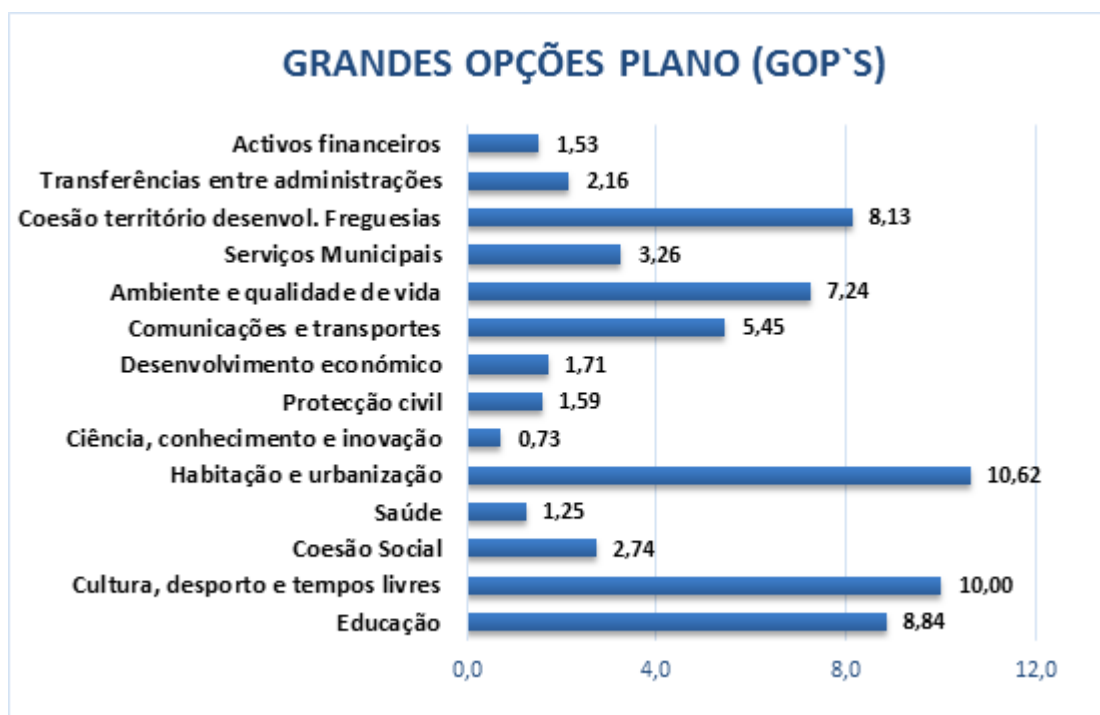
A boa execução dos Fundos Comunitários Europeus pode constatar-se pela boa execução dos projetos e ações do Município de Viana do Castelo, graças a um trabalho exaustivo de planeamento atempado e ao bom trabalho de execução das equipas técnicas municipais.



Nota: O ano de 2020 previsão a 31/12.

AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

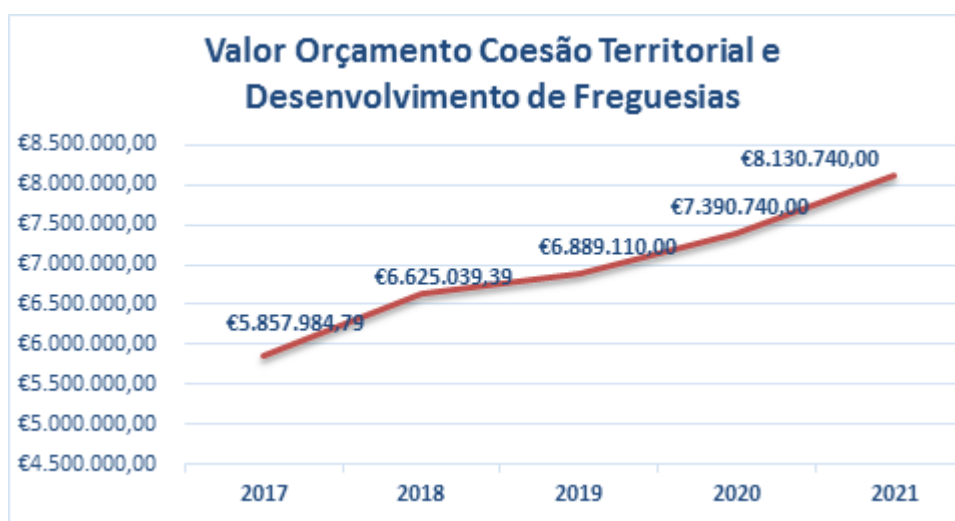
AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE ATIVIDADES PARA 2021



DESAFIOS DA AGENDA DE INOVAÇÃO 2030 - A AGENDA de INOVAÇÃO (Revisão do Plano Estratégico -Viana do Castelo 2030) iniciada este ano com vários fóruns de participação e auscultação pública, será concluída em 2021, tendo como orientações estratégicas o Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal, o novo quadro comunitário Portugal 2030 e da Europa 2030, e a reprogramação do atual Portugal 2020. **INVESTIMENTOS E PROJETOS ESTRATÉGICOS: PLANO NACIONAL INVESTIMENTOS** O Município conseguiu também identificar um conjunto de projetos no Plano Nacional de Investimentos, PNI, documento que sinaliza os investimentos a serem financiados no futuro próximo e que inclui a **Nova Acessibilidade da A28 ao Vale do Neiva**, a **construção de uma Nova Ponte no Rio Lima** que ligue Deocriste à Torre, unindo o nó de acesso à A27 de Nogueira com a EN 202/Deocriste, o Rebaixamento da Acessibilidade Marítima de Acesso aos Estaleiros Navais, o novo Terminal de Cruzeiros na margem norte do rio Lima, apostando nos fatores de competitividade do concelho e criando infraestruturas que permitem aumentar as exportações. **A transição energética e a eficiência energética, a transição digital da administração e das escolas e a mobilidade sustentável assumem uma forte opção estratégica do município para a sustentabilidade ambiental e para a sustentabilidade energética do concelho com a concretização de diversas projetos e ações.** **ACOLHIMENTO EMPRESARIAL E EMPREGABILIDADE** - O executivo municipal continua em 2021 a apostar fortemente na criação de emprego mais qualificado, na inovação digital e tecnológica, que se concretizarão no reforço das áreas de acolhimento empresarial, em novos empreendimentos tecnológicos e no alargamento das áreas de incubadoras e aceleradoras tecnológicas. A proposta de revisão do PDM vai indicar as novas localizações de áreas de acolhimento empresarial, consolidação das atuais áreas de acolhimento empresarial novas áreas logísticas, um local para o “Porto Seco”, para além de áreas de consolidação urbana e de equipamentos públicos. **ALTO MINHO 2030: NOVOS DESAFIOS TRANSFRONTEIRIÇOS** - O PAO 2020 vai continuar os projetos no âmbito do PDCT, com a CIM Alto Minho, na consolidação da estratégia do Alto Minho 2020. Com a aprovação na última cimeira ibérica da Estratégia Transfronteiriça são várias as oportunidades de investimento e cooperação com a nossa vizinha Galiza. **VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO** - Em 2021 a aposta na ciência e na divulgação do património natural serão continuados em vários projetos aprovados com financiamento comunitário, esperando poder concretizar um **Centro de Valorização do Território** no domínio da robótica e energias renováveis atlânticas. As parcerias com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo e com outras Instituições de Ensino Superior serão continuadas em especial com o INESC, Universidade do Porto e Universidade do Minho. **EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO** - A aposta na Educação continua com a Requalificação da EB2,3 S de Monte da Ola, estando previstas a **Substituição das Coberturas em Amianto das EB2,3** e o **início da obra de Requalificação da EB2,3 de Pintor José de Brito**. Estão programadas diversas intervenções em EB1’s e também na requalificação das cozinhas de algumas Escolas EB2,3. **DESPORTO E CIDADE EUROPEIA DO DESPORTO** - **Viana do Castelo foi aceite pela ACS como candidata a Cidade Europeia do Desporto em**

2023 tendo o Conselho Municipal do Desporto como órgão de apoio e aconselhamento na programação dos investimentos e desenvolvimento desportivo. **O Município tem um ambicioso plano de investimentos na construção e requalificação de equipamentos desportivos para 2021** e anos seguintes, dotando o concelho de infraestruturas para o futuro, dos quais se destacam a Praça Viana, Requalificação Pavilhão José Natário, Nova Piscina Municipal, novos pisos sintéticos e requalificação de balneários desportivos. O excelente trabalho de parceria com o movimento associativo e as escolas serão reforçadas no sentido do alargamento da prática desportiva acessível a todos os vianenses.

REABILITAÇÃO URBANA - A Reabilitação Urbana / PEDU tem sido e será o grande instrumento municipal de reabilitação dos espaços públicos, de arruamentos e promotor/indutor da reabilitação de edifícios e habitações privadas. Terão grande expressão as intervenções na freguesia de Darque, e na União de Freguesias de Monserrate, Meadela e Santa Maria Maior. **COESÃO TERRITORIAL E DESENVOLVIMENTO DAS FREGUESIAS - A Coesão Territorial e o desenvolvimento das freguesias terão em 2021 um acréscimo orçamental de 10%, em valor de investimento global**, para obras de intervenção direta das freguesias. As Uniões e Juntas de Freguesia terão os meios necessários para poderem continuar a postar na qualidade de vida dos seus fregueses nomeadamente em obras de beneficiação de espaços públicos, arruamentos, equipamentos culturais, de utilização pública e desportivos.



COESÃO SOCIAL E SOLIDARIEDADE - Neste momento difícil da Pandemia o Município de Viana do Castelo vai reforçar em 2021 os apoios às IPSS's, para garantir a boa execução das candidaturas disponíveis no Programa PARES e PDCT para apoiar a construção e requalificação de equipamentos sociais, e ao mesmo tempo reforçando as linhas de apoio à criação de novas respostas sociais do concelho.

PROMOÇÃO DA SAÚDE - Iniciaremos em 2021 a elaboração da **Estratégia Municipal da Saúde** articulando com a ULSAM as diferentes respostas bem como campanhas de saúde preventiva e de vacinação. A Saúde tem também neste PAO um incremento importante no reforço da melhoria dos **Cuidados de Saúde de Proximidade**, com a construção de uma nova Unidade de Cuidados de Saúde na Meadela e a preparação dos projetos do novo Centro de Saúde de Alvarães e do Centro de Saúde do Litoral Norte.

Procuraremos também junto do Ministério da Saúde encontrar o financiamento necessário para as obras de ampliação e requalificação do Hospital Distrital de Viana do Castelo, como o Serviço de Urgência, novos espaços para a Consulta Externa, eficiência energética e dotação de novos equipamentos de diagnóstico necessários. **POLÍTICAS DE JUVENTUDE** - Através das propostas do **Conselho Municipal da Juventude**, o executivo municipal continuará a apoiar os projetos nas variadas áreas como a cultura, economia, associativismo ou criação artística. **TURISMO E INTERNACIONALIZAÇÃO** - **Tal como em 2020 o próximo ano 2021 será importante na Internacionalização de Viana do Castelo.** A aposta na promoção do concelho é importante para o Turismo na Economia Digital e na Cultura. Queremos desta forma apoiar os grandes investimentos em curso de novas unidades hoteleiras para Viana do Castelo. **PREVENÇÃO FLORESTAL** - **A prevenção dos incêndios florestais** e a nova política florestal que o governo pretende desenvolver através dos próximos programas comunitários terão acolhimento nos nossos investimentos. Estaremos particularmente atentos aos projetos de levantamento cadastral dos espaços florestais. Continuaremos a parceria com as Comissões de Compartes e outras Associações Florestais na preparação de novos projetos de silvicultura preventiva e de exploração florestal. **MELHORIA DE INDICADORES AMBIENTAIS** - Colaboraremos com a nova Entidade Gestora das Águas- **Águas do Alto Minho** no programa de investimentos em novas redes e requalificação de redes obsoletas no concelho. Prevemos um importante alargamento das redes de água e de saneamento do concelho, aumentando significativamente as atuais taxas de cobertura. **A política de resíduos sólidos urbanos continuará a apostar na redução da deposição de biodegradáveis em aterro** bem como nos projetos de compostagem. Estas intervenções serão concertadas com os investimentos nos SMSBVC e com a Resulima. **VALORIZAÇÃO E PROTEÇÃO DO LITORAL** - O Município de Viana do Castelo vai continuar em parceria com a Polis Litoral Norte a valorização e a proteção do litoral vianense com a conclusão da ciclovia do litoral. O ordenamento da orla costeira e a consolidação dos planos de praia serão também objeto de novos projetos a apresentar aos novos instrumentos comunitários. **VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL** - **A conservação e valorização do património** terá no próximo ano a consolidação da requalificação de alguns equipamentos e a renovação das nossas exposições nos museus. A renovação já iniciada no Museu do traje continuará com o núcleo do Museu do Ouro, permitindo assim um maior enriquecimento da oferta cultural da cidade. Os Caminhos de Santiago pela Costa, a ampliação do Museu de Artes Decorativas, o novo Centro de Memória e Imagem, a Casa do Teatro, o Fórum Cultural das Neves, o Auditório do Centro Histórico e o Museu Marítimo terão desenvolvimento nos projetos para as candidaturas ao próximo quadro comunitário. **CANDIDATURA CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA** - **Viana do Castelo vai formalizar a candidatura a Capital Europeia da Cultura em 2027** alicerçada nos principais ativos que dispõe: na forte identidade cultural e etnográfica da cultura popular e no traje, na forte identidade e matriz de cultura marítima, no valioso espólio arqueológico e arquitetónico e na forte atividade e criatividade cultural do movimento associativo e dos agentes

culturais. **COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL - Viana do Castelo terá uma parte ativa na definição das prioridades do desenho do Plano Estratégico do Alto Minho 2030, assim** como na execução de programas na eficiência energética, na promoção da cultura, no desenvolvimento económico, na modernização administrativa, nos equipamentos sociais, na requalificação de equipamentos escolares, e na promoção turística. **A nossa cooperação em redes e parcerias nacionais e europeias continuará nas redes de cidades e municípios**, visto que Viana do Castelo tem a presidência das Cidades atlânticas e da Rede Ibérica Transfronteiriça. O executivo municipal continuará a desenvolver em parceria com a CIM do Alto Minho programas de formação e qualificação dos seus colaboradores da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados. (a) José Maria Costa.”. Analisados e discutidos todos os documentos, procedeu-se à votação tendo-se obtido o seguinte resultado:- 6 votos a favor e 3 abstenções, pelo que foi deliberado propor os referidos documentos à aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com as disposições conjugadas do artigo 33º, número 1, alínea c) da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na sua atual redação e do Regime Jurídico instituído pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL). Por último, foi ainda deliberado que os mencionados documentos não ficassem transcritos na acta, pelo que, depois de assinados por todos os Membros presentes da Câmara Municipal e por eles rubricados em todas as folhas, ficam arquivados na pasta anexa ao livro de actas, nos termos do artigo 5º do Decreto-Lei nº 45.362, de 21 de Novembro de 1963, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei nº 334/82, de 19 de Agosto. Esta deliberação foi tomada por maioria com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores Vítor Lemos, Luís Nobre, Carlota Borges, Ricardo Carvalhido e Ricardo Rego, e a abstenção dos Vereadores Hermenegildo Costa, Paula Veiga e Cláudia Marinho. Por último, foram apresentadas as seguintes declarações de voto:- **“DECLARAÇÃO DE VOTO DO PSD –** Considerando toda a as atividades desenvolvidas no decurso deste mandato - projetos implementados e atividade financeira , o nosso sentido de voto traduzir-se-á na Abstenção. Este sentido de voto tem também em consideração o atual período de excepcionalidade que estamos a viver, que obrigou à reformulação ou acréscimos de atividades, traduzidas em medidas de mitigação dos efeitos da atual pandemia. Reportando-nos à execução deste Executivo neste último ano, bem como no decurso do mandato, é possível constatar que a execução orçamental deste Executivo não tem refletido a preocupação de poupança, sendo que a receita é automaticamente absorvida na implementação das atividades, o que inibe a existência de recursos supervenientes e obriga ao recurso ao endividamento, o que nos parece incorrecto sob o ponto de vista da sustentabilidade financeira. Por outro lado, constamos que as

Grandes Opções de plano (GOP's) para 2021 prevêem pouco investimento na Coesão Social (2,74) e na Saúde (1,25), justamente áreas que necessitarão de um grande reforço de investimento nesta fase de pandemia, devido à deterioração económica e das condições de vida das pessoas, sobretudo nos grupos mais vulneráveis. Em linha com o Plano Nacional de Investimento (PNI) cremos que as GOP's previstas não traduzem uma aposta suficiente no que respeita às Comunicações e Transportes, que reforçam a mobilidade e a coesão territorial, com vista também à necessária Transição Energética e Adaptação Climática. As questões de mobilidade no concelho merecem uma melhor atenção, uma vez que é necessário crescer no sentido da mobilidade sustentável, devendo ser implementado um amplo programa de incentivo à utilização dos transportes públicos, que têm que ser necessariamente melhorados, bem como à prática de uma mobilidade geral que respeite a Transição Energética e a Adaptação Climática. Quanto à Adaptação Climática, acresce dizer que esta obrigará a um investimento muito maior em termos de Proteção Civil, cujas GOP's apenas prevêem um investimento na ordem dos 1,59%, nomeadamente na prevenção dos incêndios e das questões de manutenção da prevenção de situações que provoquem a desordem civil. Portanto, este seria um Plano de Atividades e Orçamento que executaríamos tendo em conta Opções de Planos redimensionadas de forma diferente, para poder ir de encontro às necessidades prementes que esta crise económica e social provocou. (a) Hermenegildo Costa e Paula Veiga.”. **DECLARAÇÃO DE VOTO DA CDU** - A situação que estamos a viver, decorrente do surto epidémico, confirma a nossa visão sobre o papel do Poder Local Democrático e no papel determinante que este tem na capacidade de resposta aos problemas do concelho. Não podemos deixar ainda de referir e reforçar, que o processo de transferência de competências, em que o PS se juntou ao PSD (ou vice-versa), veio fragilizar ainda mais o poder local e desresponsabilizar o estado de funções bastante relevantes e essenciais no estado de providencia. Tem sido diversa a produção legislativa decorrente do surto epidémico, abrangendo muita dela as autarquias locais, valorizando muitas destas medidas legislativas com implicações em diversos domínios, estas poderão ser essenciais para a resposta à população, mas em contrapartida podem ser também destrutivos para as autarquias. Algumas destas medidas adotadas surgiram com base em propostas apresentadas pelo PCP, outras há, no entanto, que mereceram a nossa oposição e que não asseguram o normal exercício de competências de cada um dos níveis de administração ou que distorcem o fim de instrumentos de gestão financeira já existentes. Tem-se vindo a abrir espaços para que as autarquias locais assumam intervenções que devem ser assumidas pelo governo não sendo possível ainda determinar o impacto financeiro decorrente da situação. A CDU, já em junho de 2020, alertava para o impacto social e financeiro que poderia advir e que agora vemos explanado neste Plano de Atividades e Orçamento para 2021, que passo a referir: ⇒O aumento geral da despesa corrente; ⇒A tendência para assumir encargos e responsabilidades que não são da administração local, nomeadamente a nível das medidas de prevenção e de combate ao surto epidémico, das respostas

sociais e de uma intervenção desproporcionada no apoio às empresas; ⇒ A diminuição de impostos municipais, como é o caso do IMT e de uma previsível quebra na cobrança da receita de IMI; ⇒ A médio prazo e fruto da situação anterior, a diminuição da capacidade futura de endividamento decorrente da redução global das receitas correntes. ⇒ Também a médio prazo e em virtude da redução da cobrança de IVA, IRC e IRS, uma diminuição na participação nos impostos do Estado; ⇒ Um previsível regresso de medidas de contenção financeira tomadas pelo governo e pelo Estado, com reduções extraordinárias da participação nos impostos do Estado no segundo semestre deste ano e nos seguintes, interrompendo um percurso que, sendo claramente insuficiente, se tem traduzido num aumento anual das transferências do Orçamento de Estado; ⇒ Em termos financeiros, acresce a estas situações o facto de estarmos a entrar num processo de transição entre dois períodos de programação comunitária, cuja definição concreta se vai atrasar em função da necessidade de discutir a reafecção de recursos, o que vai ocasionar dificuldades na obtenção de fundos para investimentos municipais. Assim, e do resultado dos contactos diretos com a população ao longo deste mandato, os representantes dos eleitos da CDU-PCP/PEV nos órgãos municipais (Câmara, Assembleia Municipal e Assembleias de Freguesia) continuam a apresentar e a defender algumas propostas que visavam, sobretudo, melhorar as condições de vida em Viana do Castelo e contribuir para o bem-estar da sua população. Dentro dessa série de propostas, destacamos com maior relevo: ⇒ **Criação do programa Municipal de habitação**, a custo controlado e renda condicionada, para responder às necessidades da população; ⇒ **Proporcionar em parceria com a ULSAM** uma descentralização das respostas integradas de especialidade (oncológica e de cardiologia) para um edificio exterior à unidade de saúde local, promovendo melhores cuidados de saúde em áreas que requerem maior especialidade e maiores cuidados. ⇒ **Criar Zonas de Playground no concelho (Basquetebol, Skate Parque, entre outros equipamentos desportivos)** para a prática de atividade física ao ar-livre; ⇒ **Acrescentar, no prolongamento da ligação da Ciclovía Litoral que irá ligar Caminha, Viana e Esposende**, a (re)construção de uma travessia pedonal e ciclável sobre o Rio Lima; ⇒ **Negociar com o Governo a abolição imediata do pórtico do Neiva** e reverter o processo das portagens na A28. ⇒ **Criação do Museu de Ciência e Investigação ligado ao mar**; **A CDU destaca algumas questões:** **1** – Não podemos deixar de referir que os municípios continuam a ter um **mercado municipal** a funcionar num parque de estacionamento sem condições nenhuma e que o mercado fixo (provisório) continua com muitos problemas; **2** – **A feira da Meadela** permanece no mesmo local, mesmo depois das obras estarem concluídas no espaço agora destinado; **3** – **O Parque da cidade** permanece encerrado; **4**- **A empresa ADAM** foi um retrocesso no que concerne ao serviço prestado no seu todo aos consumidores/população, já não falando da qualidade do bem essencial que é a água, pois, ainda não temos indicadores que nos evidenciem se terá a mesma qualidade quando o serviço era prestado pelos SMSBVC; **5**- Constatamos que existe investimento **nas GOP** (Grandes Opções do Plano), em

determinadas áreas em detrimento de outras, que achamos que são também no momento essenciais, como é o caso da ciência, conhecimento e inovação, a coesão social e a saúde. Não correspondendo ao explanado nas evidências referidas no Plano apresentado. **6** – Continuamos a questionar este executivo em maioria se as verbas, provenientes do Poder Central, dão cobertura à transferência de competências. Pelo explanado a CDU abstém-se no Plano de Atividades e Orçamento da CMVC para 2021, ressalvando que só não votamos contra pois nas GOP é focado como primeiro objetivo fundamental o apoio às populações. (a) Cláudia Marinho.”. **DECLARAÇÃO DE VOTO DO PS** – Os eleitos pelo Partido Socialista reveem-se nas grandes opções do Plano para 2021, e aprovam as prioridades definidas: ⇒Apoiar as populações no Combate ao Covid19 e ⇒Reativar a Economia do concelho de Viana do Castelo. (a) José Maria Costa. (a) Vítor Lemos, (a) Luís Nobre; (a) Carlota Borges; (a) Ricardo Carvalhido e (a) Ricardo Rego.”.

26 de Novembro de 2020